

AValiação DA INCAPACIDADE TEMPORÁRIA PARA O TRABALHO: SINDROME DE BURNOUT

ASSESSMENT OF TEMPORARY INCAPACITY FOR WORK: BURNOUT SYNDROME

Alexandra Coutinho¹; Paula Mendes²; Rafaela Monteiro³; Rita Morais⁴; Rita Santos⁵; Nuno Nogueira⁶

^{1,2,3,4,5,6}ISLA Santarém; ⁶ESCAD-IPLUSO

¹alexandracoutinho230@hotmail.com; ²paula.mnds@gmail.com; ³r.m._2006@hotmail.com;

⁴ritagamas@gmail.com; ⁵ritasantos1979@gmail.com; ⁶nuno.nogueira@islasantarem.pt;

⁶nuno.nogueira@ipluso.pt

Resumo

Introdução: A competitividade das organizações e as exigências por parte dos consumidores, têm levado a um incremento da exigência das organizações para com os seus trabalhadores. A execução do trabalho de uma forma rápida, eficaz e eficiente, para acompanhar a concorrência, contribui para uma carga mental no trabalho, tendo como resultado a perturbação na saúde mental. A Organização Mundial da Saúde define saúde mental como o estado de bem-estar, físico e social. A síndrome de burnout, é nos dias que correm, um dos grandes problemas que afetam os profissionais em várias áreas, originando reais consequências. Entende-se por burnout, um estado de esgotamento físico e mental causado pelo exercício de uma atividade profissional.

Método: Foi efetuada uma pesquisa bibliográfica no motor de busca do Google, com resposta às palavras-chave «saúde mental» e «síndrome de burnout».

Resultados: Pretende-se analisar as metodologias de peritagem médica na avaliação da incapacidade da síndrome de burnout.

Discussão: A partir de janeiro de 2022, a síndrome de burnout passou a ser considerada uma doença ocupacional segundo a Organização Mundial de Saúde. É considerado um distúrbio emocional que advém da rotina de trabalho desgastante em ambiente corporativo. No último ano, a venda de antidepressivos aumentou significativamente, cujo burnout é considerado um dos maiores responsáveis. Analisados casos de suspeita de burnout, estes identificam-se pela exaustão profissional e emocional, em que os trabalhadores não sentem qualquer conetividade ao trabalho, com tendência a piorar ao longo do tempo. Qualquer organização é responsável, legal e moralmente, pela segurança e saúde dos seus trabalhadores. Cada caso tem as suas especificidades, mas analisados casos reais, o diagnóstico médico é a perturbação depressiva ou ansiedade, associada a problemas profissionais e síndrome de burnout. Em situação de incapacidade temporária para o trabalho e sujeição a peritagem efetuada pelos médicos peritos da Segurança Social, os trabalhadores terão de estar munidos de relatórios médicos.

Conclusão: Em sùmula, os médicos peritos da Segurança Social têm dificuldade na correta avaliação dos casos da síndrome de burnout. Estes peritos médicos pertencem a diversos colégios de especialidade da Ordem dos Médicos e avaliam diversas tipologias de incapacidades para o trabalho, ainda que possuam competência em peritagem médica da Segurança Social e Avaliação do Dano Corporal. Numa primeira fase sustentam as suas decisões em informação clínica da medicina geral e familiar, mas em peritagens seguintes, forçam os trabalhadores a apresentar relatórios médicos da especialidade de psiquiatria e também de psicologia. Nos casos reais analisados foram tomadas decisões pouco assertivas, pois não avaliariam o cerne da questão. As decisões precipitadas dos peritos médicos agravaram o estado de saúde dos trabalhadores, com a decisão de cessação do subsídio de doença. Torna-se premente avaliar este impacto na saúde dos trabalhadores, em situações de decisões incorretas de peritagens médicas.

Palavras-chave: Incapacidade temporária para o trabalho, Burnout, Peritagens médicas.

Abstract

Introduction: The competitiveness of organizations and the demands of consumers have led to an increase in the demand of organizations for their workers. The execution of the work in a fast, effective, and efficient way, to keep up with the competition, contributes to a mental load at work, resulting in the disturbance in mental health. The World Health Organization defines mental health as the state of well-being, physical and social. The burnout syndrome is these days, one of the major problems that affect professionals in various areas, causing real consequences. Burnout is understood as a state of physical and mental exhaustion caused by the exercise of a professional activity.

Method: A bibliographic search was carried out on the Google search engine, with answers to the keywords "mental health" and "burnout syndrome".

Results: The aim is to analyze the methodologies of medical expertise in the assessment of disability in the burnout syndrome.

Discussion: As of January 2022, burnout syndrome has been considered an occupational disease according to the World Health Organization. It is considered an emotional disorder that comes from the exhausting work routine in a corporate environment. In the last year, the sale of antidepressants has increased significantly, the burnout of which is considered one of the biggest causes. Cases of suspected burnout were analyzed, and these are identified by professional and emotional exhaustion, in which workers do not feel any connectivity to work, with a tendency to worsen over time. Any organization is legally and morally responsible for the safety and health of its workers. Each case has its specificities, but analyzed real cases, the medical diagnosis is the depressive disorder or anxiety, associated with professional problems and burnout syndrome. In situations of temporary incapacity for work and subjection to expert examination by the medical experts of the Social Security, workers will have to be provided with medical reports.

Conclusion: In summary, the medical experts of the Social Security have difficulty in the correct evaluation of the cases of the burnout syndrome. These medical experts belong to several specialty colleges of the Medical Association and evaluate various types of disabilities for work, even if they have competence in medical expertise of Social Security and Body Damage Assessment. At first, they base their decisions on clinical information of general and family medicine, but in subsequent expert opinions, they force workers to submit medical reports from the specialty of psychiatry and also from psychology. In the real cases analyzed, decisions that were not very assertive were made, since they would not evaluate the core of the issue. The hasty decisions of the medical experts aggravated the state of health of the workers, with the decision to terminate the sickness benefit. It is urgent to evaluate this impact on workers' health in situations of incorrect decisions of medical experts.

Keywords: Temporary incapacity for work, Burnout, Medical expertise.